

Anthonomus grandis Boheman (Curculionidae)
JÁ ESTÁ NA LAVOURA ALGODOEIRA DO BRASIL

M.E.M. Habib & W.D. Fernandes ¹

O gorgulho da maçã do algodão, *Anthonomus grandis*, é nativo da América Central, provavelmente do México. Começou a sua invasão nos Estados Unidos em 1892. Em 1922, este inseto já existia em 85% da lavoura algodoeira desse País. Entretanto, não representou ameaça para o algodão, devido à atuação de inimigos naturais, até o final da década de 40. A utilização dos organosintéticos na lavoura algodoeira dos EUA, porém, resultou na consideração deste besouro como uma das pragas mais sérias para o algodão.

As avaliações realizadas pelos presentes autores, em campos de algodão da região de Campinas, SP, revelaram pela primeira vez a ocorrência de *Anthonomus grandis*, em altas densidades populacionais, causando danos em botões florais e atingindo níveis de aproximadamente 90% de infestação. Entretanto, o ataque às maçãs chegou a atingir cerca de 20%.

Este coleóptero, observado agora pela primeira vez, na lavoura algodoeira do Estado de São Paulo, representa uma grande ameaça para esta cultura se não forem tomadas medidas adequadas de controle.

A fêmea coloca os seus ovos em flôres e botões e as larvas eclodem em aproximadamente 3 dias em condições de campo, sendo brancas, com cápsula cefálica marrom. O estágio larval dura cerca de 10 a 15 dias para atingir o estágio de pupa, que por sua vez demora 5 a 8 dias para transformar-se em adulto.

Esta comunicação tem a finalidade de alertar os Entomólogos brasileiros para a necessidade de estudos urgentes deste inseto nas condições da lavoura brasileira de algodão, para que possamos alcançar o método mais adequado para o seu controle.

¹ Universidade Estadual de Campinas, SP.